

COMISSÃO NACIONAL DE FOLCLORE

D O

Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura

IBECC

(Comissão Nacional da UNESCO)

Séde: Palácio Itamaraty - Rio de Janeiro, DF.-Brasil.

O FOLCLORE E A MÚSICA - Comunicação à CNFL por Enio de Freitas e
Castro da Subcomissão Estadual de Folclore do Rio Grande do Sul

Neste momento, talvez mais do que nunca, nutre-se a arte musical de elementos folclóricos. No Brasil isso é visível, e de folclore está impregnado quase todo o processo histórico de nacionalização da nossa música artística. Salvêmo-nos assim de continuar criando, despersonalisadamente, como no princípio, música alemã, francesa ou italiana.

É que, quando os compositores cultos reconheceram a necessidade de procurar formas de expressão reveladoras da alma brasileira, em nenhuma parte as puderam encontrar fora da música folclórica. Aí se reviram, aí acharam o que era seu desde a infância, o que lhes falava da sua terra, da sua gente, com veracidade, com nitidez, com pureza, com espontaneidade. E então eles procuraram transportar ao plano artístico, de maneira direta ou indireta, a música do seu povo, essa música com que, despretenciosamente, ele se diverte nos momentos de lazer ou acompanha o trabalho, ou usa para solenizar as cerimônias religiosas, etc. Enfim, ao se aproximarem dessas fontes, que nascem da simples necessidade de expansão do indivíduo em suas relações sociais, verificaram que elas eram muito mais ricas do que a princípio se imaginava. Elas podiam dar muito e muito mais do que se pensasse longe de um contato íntimo com elas.

Aquí no Rio Grande do Sul, nas únicas pesquisas de folclore musical sérias até agora realizadas, graças aos esforços da Associação Rio-Grandense de Música, pudemos ver o quanto é rica e variada a manifestação popular, e isto em pesquisas não estensas ainda e numa terra

terra em que há muita gente a afirmar que nada existe.

Já não é mais possível, pois, a quem se dedica à música, na atualidade, desconhecer ou desdenhar o folclore. Desde muitos anos, por iniciativa do grande e malogrado compositor brasileiro Luciano Gallet, a Escola Nacional de Música da Universidade do Brasil dispõe de uma cadeira de folclore. O modelo foi seguido, depois, pelos Conservatórios mais importantes do país. E hoje, ao lado dessas cadeiras, florescem, nos dois maiores estabelecimentos oficiais, do Rio e São Paulo, ativos centros de pesquisas.

Ao conhecimento pois do folclore através das dissertações eruditas do professor soma-se o conhecimento direto pela participação em pesquisas, em reconstituições, publicando-se estudos e monografias originais. E dessa forma podemos ter a impressão de estar bebendo água fresca em fonte cristalina, fonte que brota do próprio solo, sem máquinas, sem sulfatos, sem purificações que lhes transtornam o paladar!

Este contato direto com essas fontes naturais aparece no momento preciso. O progresso da arte musical, em nossos dias, tornou a técnica da composição extremamente complexa. A acumulação da experiência de séculos veio colocar à disposição do compositor moderno uma linguagem opulenta, com os mais variados elementos sonoros e uma riqueza de ritmos e harmonias que assombrariam qualquer compositor avançado do século anterior, caso pudesse um deles sair da tumba.

Pois é neste momento em que o extraordinário desenvolvimento da técnica nos pode levar a cair facilmente em exageros, que nos voltamos para o folclore para colher suas sedutoras sugestões, para viver seu exemplo vivo de simplicidade, de expressão direta e juvenil, que serve, assim, para clarificar o pensamento musical, contendo o progresso da técnica, informando-o por assim dizer.

Ao mesmo tempo que nos revela aquilo que temos de mais íntimo, mas que não pode emergir de fundo da capa de erudição que alcançamos através de anos e anos de estudo, a convivência com a arte culta, o folclore nos livra de uma expansão unilateral, prestando um duplo e valioso serviço à música atual.

atual.

Devemos-lhe, assim, além da grande influência, decisiva influência podemos dizer, sôbre a formação da música artística brasileira, ainda uma das mais salutaras reações sôbre as diversas formas de expressão de toda a música moderna.